

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 1 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	<p>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO</p>	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

2.1. INTRODUÇÃO

2.1.1. Qualidade da Assistência à Saúde

Obter assistência à saúde de qualidade é um direito do indivíduo e os serviços de saúde devem oferecer uma atenção que seja efetiva, eficiente e segura, garantindo a satisfação do usuário em todo o processo¹.

O Instituto de Medicina (IOM), dos Estados Unidos da América (EUA), define a qualidade na assistência como o nível em que os serviços de saúde ampliam a tendência de obtenção de resultados desejados, fundamentando-se nas práticas baseadas em evidências¹.

A qualidade do cuidado de saúde é produto de dois fatores: a ciência e a tecnologia; e a aplicação destas nas práticas de saúde. A qualidade do cuidado em saúde é composta por diversas particularidades, que incluem: a eficácia, a efetividade, a eficiência, a otimização, a aceitabilidade, a legitimidade e a equidade. São esses atributos que, avaliados isoladamente ou em uma variedade de combinações, medidos de uma forma ou de outra, expressam a magnitude da qualidade¹.

2.1.2 Segurança do Paciente




Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde¹.

Um cuidado inseguro aumenta a lacuna entre os resultados possíveis e os alcançados. Na definição de qualidade, adotada por Donabedian, um cuidado inseguro expressa-se pelo aumento do risco de danos desnecessários ao paciente, que podem ter impacto negativo nos resultados do cuidado em saúde. Como já visto, a segurança é uma dimensão da qualidade, conceito este mais complexo. Porém, a segurança é a dimensão mais crítica e decisiva para os pacientes¹.

Podemos observar as contribuições da segurança do paciente para a qualidade do cuidado em saúde:

- Mostra com clareza como o cuidado de saúde pode ser danoso para os pacientes;
- Chama atenção para o impacto do erro e as consequências do dano;

Elaboração: En ^{ft} . Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En ^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En ^{ft} . Milena Temer Jamas	Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En ^{ft} . Andrezza Belluomini Castro
Revisão:	Assessoria Gestão da Qualidade 2019

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br		PRC GE HEBo 002 – Pág: 2 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

- Aborda diretamente a questão do erro no cuidado de saúde, sua natureza e suas causas;
- Amplia a atenção sobre o desempenho humano;
- Amplia a atenção nas questões colocadas pela ergonomia e pela psicologia;
- Utiliza uma ampla variedade de modelos de segurança e qualidade da indústria, principalmente aquelas de alto risco;
- Introduz novas ferramentas e técnicas para a melhoria do cuidado de saúde¹.

2.1.3. Segurança em Maternidades




O processo e a natureza do trabalho na assistência materna e neonatal apresenta peculiaridades, tais como o grande uso de força de trabalho humano, com várias configurações de equipes, envolvendo médicos, enfermeiros e outros profissionais, que exige intensiva vigilância para a não ocorrência de erros, além da comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar².

Nesse contexto, as estratégias destinadas à melhoria da qualidade e segurança na assistência materna e neonatal devem incluir todas aquelas voltadas à assistência aos pacientes em geral assim como estratégias específicas para esse grupo. Dentre essas estratégias se destacam: treinamento individual e em equipe dos provedores de cuidado; simulações; desenvolvimento de protocolos, diretrizes e listas de verificação; uso da tecnologia da informação; educação e rondas de segurança. Essas atividades e ferramentas podem ser utilizadas tanto em nível hospitalar quanto ambulatorial³⁻⁵.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) criou a Lista de Verificação para Partos Seguros², baseadas em evidências e organizada em quatro momentos diferentes, que visa as principais causas de morte materna, de natimortos por causas intraparto e das mortes neonatais (hemorragias, infecções, trabalho de parto obstruído, hipertensão e complicações dos partos prematuros) que ocorrem em unidades de saúde, em todo o mundo. Cada item da Lista de Verificação é uma ação crítica que, se não for cumprida, poderá provocar sérios danos à mãe, ao recém-nascido (RN) ou a ambos.

Os 4 momentos certos para a aplicação da lista são:

Elaboração: En ^{ft} . Aline Fernanda Palombarini Santilioni, En ^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En ^{ft} . Milena Temer Jamas	Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En ^{ft} . Andrezza Belluomini Castro
Revisão:	Assessoria Gestão da Qualidade 2019




	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 3 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	<p>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO</p>	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

- **Admissão:** examinar a gestante na admissão é extremamente importante, para detectar e tratar complicações que ela já possa ter; confirmar se precisa ser transferida para outra unidade, para prepará-la e ao seu acompanhante também; para o trabalho de parto e o parto e para os educar sobre os sinais de alerta para os quais devem pedir ajuda.
- **Antes da expulsão ou antes da cesariana:** examinar a gestante imediatamente antes da expulsão (ou antes da cesariana) é importante para detectar e tratar complicações que possam ocorrer durante o trabalho de parto e preparar para eventos de rotina e possíveis situações de crise que possam ocorrer depois do parto.
- **Logo após o nascimento (no espaço de uma hora):** é importante examinar a mãe e o bebê logo após o nascimento (no espaço de 1 hora), para detectar e tratar complicações que possam ocorrer depois do parto e educar a mãe e o seu acompanhante sobre os sinais de perigo para os quais devem pedir ajuda.
- **Antes da alta:** é importante examinar a mãe e o recém-nascido antes da alta, para ter a certeza de que a mãe e o bebê estão saudáveis, que está tudo preparado para o seguimento, que a educação sobre sinais de alerta tanto na mãe como no bebê, foi dada.

2.2. OBJETIVO

O objetivo do referido protocolo é oferecer uma melhor qualidade dos cuidados para as mães e os recém-nascidos, melhorar a qualidade dos cuidados prestados às mulheres que dão à luz, através de uma lista organizada de práticas essenciais de parto, baseadas em evidências e organizada em quatro momentos diferentes, que visa as principais causas de morte materna, de natimortos por causas intraparto e das mortes neonatais (hemorragias, infecções, trabalho de parto obstruído, hipertensão e complicações dos partos prematuros) que ocorrem em unidades de saúde, em todo o mundo. Cada item da Lista de Verificação é uma ação crítica que, se não for cumprida, poderá provocar sérios danos à mãe, ao recém-nascido (RN) ou a ambos.

<p>Elaboração: Enfª. Aline Fernanda Palombarini Santiloni, Enfª Jaqueline Ribeiro de Barros, Enfª. Milena Temer Jamas</p>	<p>Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: Enfª. Andrezza Belluomini Castro</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Gestão da Qualidade 2019</p>

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 4 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	<p>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO</p>	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

2.3. ABRANGÊNCIA

O Protocolo de Segurança em Maternidades deverá ser aplicado, inicialmente, na obstetrícia do Hospital Estadual Botucatu, podendo ser ampliado, posteriormente, para a obstetrícia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. O protocolo pode ser aplicado por qualquer profissional de saúde integrante da equipe da enfermagem de obstetrícia (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem).

2.4. PRÁTICAS ESSENCIAIS AO PARTO DE ACORDO COM A LISTA DE VERIFICAÇÃO DA OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE)

Para a implantação de protocolo institucional, utilizaremos como referencial teórico, a referida Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros², adaptadas de acordo com as necessidades da instituição.

Os 4 momentos, são pausas específicas no tempo em que a enfermeira obstetra ou obstetriz e/ou técnico de enfermagem devem “verificar” se aplicaram todas as práticas essenciais do parto. Estas pausas permitem à equipe de enfermagem fazer as suas “verificações” nos momentos em que podem proteger a mãe e o bebê contra complicações perigosas, mas os pontos de pausa também se fazem quando é conveniente dedicar algum tempo a fazer as devidas verificações.

Os momentos de pausa não necessariamente serão realizados no mesmo local. O 1º momento (admissão) deverá ser realizado na sala Pré-parto, Parto e Pós-parto (PPP); o 2º momento (antes da expulsão ou antes da cesariana) deverá ser realizado na sala PPP; já o 3º momento (logo após o nascimento), deverá ser realizado na sala PPP ou alojamento conjunto e por último, o 4º momento (antes da alta), deverá ser realizado no alojamento conjunto. A lista de verificação deve acompanhar a mãe e o RN, quando eles passam de uma sala para outra.

A Tabela 1 apresenta a lista de verificação da OMS para partos seguros adaptada à necessidade do Complexo Autárquico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) no 1º momento (admissão).

<p>Elaboração: En^{ft}. Aline Fernanda Palombarini Santilioni, En^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En^{ft}. Milena Temer Jamas</p>	<p>Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En^{ft}. Andrezza Belluomini Castro</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Gestão da Qualidade 2019</p>




	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 5 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	<p>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO</p>	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

Tabela 1.




Nome: Variáveis	RG hospitalar: Informações adicionais
A gestante precisa ser transferida? () Não () Sim, especifique o motivo e o tempo de espera até que a transferência seja realizada	Crterios de admissão na unidade: • Gestantes classificadas como de baixo risco ou risco habitual, no termo, sem comorbidades, em trabalho de parto fase ativa
Foi realizado teste rápido para HIV e Sífilis? () Não () Sim	Se não, realizar teste rápido conforme protocolo institucional
Partograma iniciado? () Não () Sim, dilatação ≥ 6 cm e dinâmica uterina presente	O partograma deve ser iniciado quando o cérvix for ≥ 6 cm e quando apresentar dinâmica uterina. • Realizar dinâmica uterina de hora em hora e a cada 30 minutos verificar BCF • Verificar SSVV a cada 4 horas
A gestante precisa de antibiótico? () Não () Sim, especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose e o início	Perguntar se tem alergias antes da administração de qualquer medicamento. O antibiótico deverá ser administrado, se: • Temperatura corporal $\geq 38^{\circ}\text{C}$ • História de corrimento vaginal fétido e/ou • Rotura de membranas > 18 horas
A gestante precisa de sulfato de magnésio e tratamento anti-hipertensivo? () Não () Sim, sulfato de magnésio. Especifique o motivo, a dose prescrita e o início () Sim, anti-hipertensivo. Especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose e o início	Administrar sulfato de magnésio, se: • PA diastólica for ≥ 110 mmHg e proteinúria 3+ ou • PA diastólica for ≥ 90 mmHg e proteinúria 2+ e se houver dor de cabeça grave, distúrbio visual, dor epigástrica Administrar anti-hipertensivo, se PA sistólica for > 160mmHg. Objetivo é manter a PA < 150/100mmHg
Há material para limpeza das mãos e luvas? () Sim () Não	
A cama é ginecológica? () Sim () Não	
Acompanhante no parto?	

Elaboração: En^{ft}. Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En^{ft}. Milena Temer Jamas

Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa
Gerente de Enfermagem: En^{ft}. Andrezza Belluomini Castro

Revisão:

Assessoria Gestão da Qualidade 2019

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br		PRC GE HEBo 002 – Pág: 6 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº: _____		

PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				




<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Gestante ou acompanhante estão informados e pedirão ajuda durante o trabalho de parto, se necessário? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Pedir ajuda se houver: <ul style="list-style-type: none"> • Hemorragia • Dor abdominal grave • Dor de cabeça forte ou distúrbio visual • Incapacidade de urinar • Necessidade de fazer força
Data: ___/___/___ Hora: ___:___ Local: _____	
Preenchido por: _____	

A Tabela 2 refere-se a lista de verificação da OMS para partos seguros adaptada à necessidade do Complexo Autárquico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) no 2º momento (antes da expulsão ou cesariana).

Tabela 2.

Nome:	RG Hospitalar:
Variáveis	Informações adicionais
A gestante precisa de antibiótico? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose e o início	Perguntar se tem alergias antes da administração de qualquer medicamento. O antibiótico deverá ser administrado, se: <ul style="list-style-type: none"> • Temperatura corporal $\geq 38^{\circ}\text{C}$ • História de corrimento vaginal fétido • Rotura de membranas > 18 horas ou • Cesariana
A gestante precisa de sulfato de magnésio e tratamento anti-hipertensivo? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, sulfato de magnésio. Especifique o motivo, a dose prescrita e o início <input type="checkbox"/> Sim, anti-hipertensivo. Especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose e o início	Administrar sulfato de magnésio, se: <ul style="list-style-type: none"> • PA diastólica for $\geq 110\text{mmHg}$ e proteinúria 3+ ou • PA diastólica for $\geq 90\text{mmHg}$ e proteinúria 2+ e se houver dor de cabeça grave, distúrbio visual, dor epigástrica Administrar anti-hipertensivo, se PA sistólica for > 160mmHg. Objetivo é manter a PA < 150/100mmHg
Confirmar que existe o material necessário na sala PPP para o parto:	Preparar cuidados à puérpera, logo a seguir ao parto:

Elaboração: Enfª. Aline Fernanda Palombarini Santiloni, Enfª Jaqueline Ribeiro de Barros, Enfª. Milena Temer Jamas	Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: Enfª. Andrezza Belluomini Castro
Revisão:	Assessoria Gestão da Qualidade 2019




	<p align="center"> HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br </p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 7 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

<p>Para a gestante:</p> <input type="checkbox"/> Luvas <input type="checkbox"/> Desinfetante de mãos à base de álcool ou água limpa e sabão <input type="checkbox"/> Ocitocina 10 unidades na seringa <p>Para o RN:</p> <input type="checkbox"/> Campo cirúrgico aquecido <input type="checkbox"/> Lâmina/tesoura esterilizada para cortar o cordão umbilical <input type="checkbox"/> Dispositivo de aspiração <input type="checkbox"/> Oxigênio e máscara	<ol style="list-style-type: none"> 1. Administrar ocitocina dentro de 1 minuto após o parto 2. Dequitação da placenta em até 30 minutos após o nascimento 3. Massagear o útero após a dequitação da placenta 4. Confirmar se o útero está contraído <p>Preparar cuidados ao RN, logo a seguir ao parto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Secar o RN e mantê-lo quente 2. Observar respiração/choro e tônus muscular 3. Se houver ausência de movimentos respiratórios regulares e/ou apresentar tônus muscular flácido: <ul style="list-style-type: none"> • Clampear e cortar o cordão • Encaminhar o RN à sala de reanimação neonatal, seguindo os passos iniciais da estabilização, conforme orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria⁶
<p>Há assistente identificado e pronto para ajudar no parto, caso seja necessário?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
<p>Data: __/__/____ Hora: __:__ Local: _____</p> <p>Preenchido por: _____</p>	

A Tabela 3 por sua vez, mostra a lista de verificação da OMS para partos seguros adaptada à necessidade do Complexo Autárquico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) no 3º momento (logo após o parto).




Tabela 3.

Nome:	RG Hospitalar:
Variáveis	Informações adicionais
A puérpera tem sangramento anormal? <input type="checkbox"/> Não	Se sangramento anormal, seguir protocolo institucional
<small>Elaboração: En^{ft}. Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En^{ft}. Milena Temer Jamas</small>	<small>Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En^{ft}. Andrezza Belluomini Castro</small>
<small>Revisão:</small>	<small>Assessoria Gestão da Qualidade 2019</small>

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 8 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	<p>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO</p>	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

() Sim, identificar a fonte do sangramento e pedir ajuda	
<p>A gestante precisa de antibiótico?</p> <p>() Não</p> <p>() Sim, especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose e o início</p>	<p>Perguntar se tem alergias antes da administração de qualquer medicamento. O antibiótico deverá ser administrado, se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temperatura corporal $\geq 38^{\circ}\text{C}$ • Tremores • Corrimento vaginal fétido • Se a placenta for removida manualmente e • Se a puérpera tiver laceração do períneo de terceiro ou quarto grau, a fim de evitar infecção
<p>A gestante precisa de sulfato de magnésio e tratamento anti-hipertensivo?</p> <p>() Não</p> <p>() Sim, sulfato de magnésio. Especifique o motivo, a dose e o início</p> <p>() Sim, anti-hipertensivo. Especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose e o início</p>	<p>Administrar sulfato de magnésio, se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PA diastólica for $\geq 110\text{mmHg}$ e proteinúria 3+ ou • PA diastólica for $\geq 90\text{mmHg}$ e proteinúria 2+ e se houver dor de cabeça grave, distúrbio visual, dor epigástrica <p>Administrar anti-hipertensivo, se PA sistólica for $> 160\text{mmHg}$. Objetivo é manter a PA $< 150/100\text{mmHg}$</p>
<p>O RN precisa ser transferido?</p> <p>() Não</p> <p>() Sim, especifique o motivo e o tempo de espera até a transferência ser realizada</p>	<p>Seguir critérios para transferência do RN conforme protocolo institucional</p>
<p>O RN precisa de antibióticos?</p> <p>() Não</p> <p>() Sim, especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose e o início</p>	<p>Antibioticoterapia ao recém-nascido será prescrita conforme normatização da Instituição</p>
<p>O RN precisa de cuidados e monitorização?</p> <p>() Não</p> <p>() Sim, especifique o motivo</p>	<p>Prestar cuidados/monitorização especial ao RN se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peso ao nascer < 2500 gramas • Precisar de antibióticos ou • Precisar de reanimação
<p>Contato pele a pele por 1 hora após o nascimento (se a mãe e o RN estiverem bem)?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não, especifique o motivo ou se foi menor que 1 hora</p>	
<p>RN tem pulseira de identificação em MID?</p> <p>() Sim</p>	

<p>Elaboração: En^{ft}. Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En^{ft}. Milena Temer Jamas</p>	<p>Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En^{ft}. Andrezza Belluomini Castro</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Gestão da Qualidade 2019</p>




	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br		PRC GE HEBo 002 – Pág: 9 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

<input type="checkbox"/> Não	
Amamentação na primeira hora de vida? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não, especifique o motivo	
Gestante ou acompanhante foram orientados a pedir ajuda se houverem sinais de alerta? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Data: __/__/____ Hora: __:__ Local: _____	
Preenchido por: _____	

E por último, a Tabela 4, mostra a lista de verificação da OMS para partos seguros adaptada à necessidade do Complexo Autárquico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) no 4º momento (antes da alta).

Tabela 4.




Nome:	RG Hospitalar:
Variáveis	Informações adicionais
A puérpera precisa tomar antibióticos? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose, o início e conversar com equipe médica sobre adiar a alta	Perguntar se tem alergias antes da administração de qualquer medicamento. O antibiótico deverá ser administrado, se: <ul style="list-style-type: none"> • Temperatura corporal $\geq 38^{\circ}\text{C}$ ou • Corrimento vaginal fétido
A pressão arterial da puérpera está normal? <input type="checkbox"/> Não, especifique qual foi medicação foi prescrita, a dose, o início e conversar com equipe médica sobre adiar a alta <input type="checkbox"/> Sim	Administrar sulfato de magnésio, se: <ul style="list-style-type: none"> • PA diastólica for $\geq 110\text{mmHg}$ e proteinúria 3+ ou • PA diastólica for $\geq 90\text{mmHg}$ e proteinúria 2+ e se houver dor de cabeça grave, distúrbio visual, dor epigástrica Administrar anti-hipertensivo, se PA sistólica for $> 160\text{mmHg}$. Objetivo é manter a PA $< 150/100\text{mmHg}$
A puérpera tem sangramento anormal? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, identificar a fonte, tratar, conversar com equipe médica sobre adiar a alta	Se pulsação >110 bpm e PA <90 mmHg: <ul style="list-style-type: none"> • Dar fluídos IV e manter a mãe quente

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 10 / 16	
	Emissão: 19/12/2019			
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

	<ul style="list-style-type: none"> Tratar a causa (choque hipovolêmico)
O RN precisa tomar antibióticos? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, especifique o motivo, qual foi prescrito, a dose, o início e conversar com equipe médica sobre adiar a alta e prestar cuidados especiais	Antibioticoterapia ao recém-nascido será prescrita conforme normatização da Instituição
O RN mama bem? <input type="checkbox"/> Não, estabelecer boas práticas de amamentação e adiar a alta <input type="checkbox"/> Sim	
Puérpera e/ou acompanhante estão informados sobre as opções de planejamento familiar? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Puérpera e/ou acompanhante tem consulta de seguimento agendada e tem orientações sobre procurar ajuda se surgirem sinais de alerta a ela e ao RN após a alta? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Sinais de alerta: Puérpera: <ul style="list-style-type: none"> Hemorragia Dor abdominal grave Forte dor de cabeça ou distúrbio visual Respiração difícil Febre ou tremores Dificuldade em urinar Dor epigástrica RN: <ul style="list-style-type: none"> Respiração acelerada/difícil Febre Frio anormal Falta de apetite Menos atividade do que o normal Amarelecimento de todo o corpo
Data: __/__/__ Hora: __:__ Local: _____	
Preenchido por: _____	

A Tabela 5, apresenta os materiais necessários para gerir com segurança e higiene o processo de trabalho de parto e o próprio parto, conforme indicados nos itens e práticas da Lista de Verificação da OMS para partos seguros, porém adaptados à necessidade do Complexo Autárquico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu




Elaboração: En ^{ft} . Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En ^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En ^{ft} . Milena Temer Jamas	Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En ^{ft} . Andrezza Belluomini Castro
Revisão:	Assessoria Gestão da Qualidade 2019

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br		PRC GE HEBo 002 – Pág: 11 / 16	
	Emissão: 19/12/2019			
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				




(HCFMB). O técnico de enfermagem escalado no PPP deverá checar a lista diariamente em cada plantão.

Tabela 5.

Local	Materiais / equipamento / medicamentos	Data: __/__/__ Hora: __: __	Nome do funcionário:
Mesa cirúrgica	1 bacia com saco plástico	() Sim () Não	
	1 campo simples estéril	() Sim () Não	
	1 caixa de parto ou kit parto	() Sim () Não	
Material da pia	3 campos simples estéril	() Sim () Não	
	1 caixa de parto ou kit parto	() Sim () Não	
	1 kit vácuo extrator	() Sim () Não	
	1 kit cateterismo	() Sim () Não	
	1 caixa de material PPP	() Sim () Não	
	1 almotolia álcool 70% 100ml	() Sim () Não	
	1 almotolia iodopolividona 100ml	() Sim () Não	
	1 almotolia clorexidina alcoólica 100ml	() Sim () Não	
	1 almotolia clorexidina degermante 100ml	() Sim () Não	
	1 gel condutor	() Sim () Não	
	1 caixa de máscara cirúrgica	() Sim () Não	
	10 toucas sanfonadas	() Sim () Não	
	1 caixa de luva de procedimento P	() Sim () Não	
	1 caixa de luva de procedimento M	() Sim () Não	
Material berçário pia	1ª gaveta		
	4 pacotes de gaze estéril	() Sim () Não	
	4 lâminas de bisturi	() Sim () Não	
	2 fitas métricas	() Sim () Não	
	2 coban montados com gaze	() Sim () Não	
	1 iodopovidona (PVPI) 5% - solução oftálmica	() Sim () Não	
	2ª gaveta		
	5 seringas 1ml	() Sim () Não	
	5 agulhas 13x4,5	() Sim () Não	
	5 ampolas fitomenadiona 10mg/ml (kanakion)	() Sim () Não	
	3ª gaveta		
	5 lancetas de HGT	() Sim () Não	
	2 seringas 5ml	() Sim () Não	
	2 seringas 10ml	() Sim () Não	
Elaboração: En ^{ft} . Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En ^{ft} Jaqueline Ribeiro de Barros, En ^{ft} . Milena Temer Jamas		Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En ^{ft} . Andrezza Belluomini Castro	
Revisão:		Assessoria Gestão da Qualidade 2019	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 12 / 16	
	Emissão: 19/12/2019			
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO		Revisão nº:	
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

	2 agulhas 40x12	() Sim	() Não	
	2 agulhas 30x0,7	() Sim	() Não	
	2 ampolas cloreto de sódio 0,9% 10ml	() Sim	() Não	
	4ª gaveta	() Sim	() Não	
	2 tubos roxos	() Sim	() Não	
	2 tubos secos	() Sim	() Não	
	3 seringas 20 ml	() Sim	() Não	
	3 agulhas 40x12	() Sim	() Não	
Berço aquecido	Montado na parede (na rede)	() Sim	() Não	
	1 frasco de aspiração	() Sim	() Não	
	1 extensão	() Sim	() Não	
	1 sonda de aspiração com válvula nº8	() Sim	() Não	
	Parte superior do carrinho	() Sim	() Não	
	1 coban montado com gazes	() Sim	() Não	
	1 ambu neonatal com extensão	() Sim	() Não	
	1 fita métrica	() Sim	() Não	
	1 gorro	() Sim	() Não	
	1 estetoscópio	() Sim	() Não	
	1 campo simples	() Sim	() Não	
	2 cânulas de intubação endotraqueal nº 2,5	() Sim	() Não	
	2 cânulas de intubação endotraqueal nº 3	() Sim	() Não	
	2 cânulas de intubação endotraqueal nº 3,5	() Sim	() Não	
	2 cânulas de intubação endotraqueal nº 4	() Sim	() Não	
	Parte inferior do carrinho	() Sim	() Não	
	2 pacotes de gaze estéril	() Sim	() Não	
	2 lâminas de bisturi	() Sim	() Não	
	2 fraldas tamanho P	() Sim	() Não	
	1 almotolia clorexidina alcoólica 100ml	() Sim	() Não	
	2 kit de identificação de RN azul	() Sim	() Não	
	2 kit de identificação de RN rosa	() Sim	() Não	
	2 sondas gástrica curta nº 6	() Sim	() Não	
2 sondas gástrica curta nº 8	() Sim	() Não		




	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br		PRC GE HEBo 002 – Pág: 13 / 16	
	Emissão: 19/12/2019			
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
		PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE		

	2 coletor de urina infantil	() Sim	() Não	
	1 campo oftálmico	() Sim	() Não	
	1 sonda de aspiração traqueal nº 6	() Sim	() Não	
	1 sonda de aspiração traqueal nº 8	() Sim	() Não	
	1 fita crepe	() Sim	() Não	
	1 esparadrapo	() Sim	() Não	
	5 eletrodos	() Sim	() Não	
	1 máscara de ambu P	() Sim	() Não	
	1 máscara de ambu M	() Sim	() Não	
	1 máscara de ambu G	() Sim	() Não	
	1ª gaveta	() Sim	() Não	
	2 pacotes de fraldas tamanho P	() Sim	() Não	
	1 caixa de cotonete	() Sim	() Não	
	2 gorros	() Sim	() Não	
	2ª gaveta	() Sim	() Não	
	2 campos simples	() Sim	() Não	
	1 umidificador	() Sim	() Não	




A Tabela 6, apresenta os materiais necessários para gerir com segurança e higiene o processo de assistência neonatal imediata ou reanimação neonatal. O técnico de enfermagem escalado no PPP deverá checar a lista diariamente em cada plantão.

Tabela 6.

Local	Materiais / equipamento / medicamentos	Data: ___/___/___ Hora: ___:___	Nome do funcionário:
	Montado na parede (na rede)		
	1 frasco de aspiração	() Sim () Não	
	1 extensão	() Sim () Não	
	1 sonda de aspiração traqueal nº 8	() Sim () Não	
Berço aquecido	tubo corrugado + cachimbo + máscara tamanho M baby puff	() Sim () Não	
	Umidificador + extensão no baby puff blender	() Sim () Não	
	Parte superior do carrinho	() Sim () Não	
	1 coban montado com gazes	() Sim () Não	
	1 ambu neonatal com extensão	() Sim () Não	
	1 lâmina de intubação endotraqueal nº0	() Sim () Não	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 14 / 16	
	Emissão: 19/12/2019			
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
		PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE		

1 lâmina de intubação endotraqueal nº1	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 fita métrica	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 gorro	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 estetoscópio	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 campo simples	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 cânulas de intubação endotraqueal nº 2,5	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 cânulas de intubação endotraqueal nº 3	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 cânulas de intubação endotraqueal nº 3,5	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 cânulas de intubação endotraqueal nº 4	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Parte inferior do carrinho	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 pacotes de gaze estéril	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 lâminas de bisturi	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 fraldas tamanho P	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 almotolia clorexidina alcoólica 100ml	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 kit de identificação de RN azul	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 kit de identificação de RN rosa	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 sondas gástrica curta nº6	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 sondas gástrica curta nº8	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 coletor de urina infantil	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 campo oftálmico	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 sonda de aspiração traqueal nº6	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 sonda de aspiração traqueal nº8	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 fita crepe	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 esparadrapo	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
5 eletrodos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 máscara de ambu P	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 máscara de ambu M	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 máscara de ambu G	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 micropore	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 fixação de cânula e sonda	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1ª gaveta	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
2 gorros	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 balão baby puff	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 tensoplast	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
1 lâmina de intubação endotraqueal nº0	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	




	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		PRC GE HEBo 002 – Pág: 15 / 16	
			Emissão: 19/12/2019	
	MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO	Revisão nº:		
PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE				

	1 lâmina de intubação endotraqueal nº1	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	1 rolo de coban	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	1 caixa de cotonete	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	2 ampolas cloreto de sódio 0,9% 10ml	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	2ª gaveta	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	2 campos simples	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	1 extensão baby puff - cachimbo	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	1 umidificador	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	

2.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília, 2017.
2. Guia de Implementação da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros: melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e os recém-nascidos. [WHO safe childbirth checklist implementation guide: improving the quality of facility-based delivery for mothers and newborns]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2017. Acesso em: 30 abr 2019. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf;sequence=5>
3. WHO. Media Center, Maternal Mortality Fact Sheet nº348, 2014. Acesso em: 28 abr 2019. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112318/WHO_RHR_14.06_eng.pdf;jsessionid=278BCC47C9BC19674E6AB04024A2EAEC?sequence=1
4. ENNEN CS, SATIN AJ. Reducing adverse obstetrical outcomes through safety sciences. Official reprint from UpToDate®. www.uptodate.com ©2013 UpToDate®. Acesso em: 20 abr 2019. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/reducing-adverse-obstetrical-outcomes-through-safety-sciences>

Elaboração: En ^º . Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En ^º Jaqueline Ribeiro de Barros, En ^º . Milena Temer Jamas	Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En ^º . Andrezza Belluomini Castro
Revisão:	Assessoria Gestão da Qualidade 2019

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBo Rua José Carlos nº 139 – Bairro Professor Cantídio de Moura Campos Cep:18606-869 – Botucatu – São Paulo – Brasil TEL.3811-2761 E-MAIL: diretoriahebo@hcfmb.unesp.br</p>		<p>PRC GE HEBo 002 – Pág: 16 / 16</p>
	<p>MANUAL DE PROTOCOLOS CLÍNICOS DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU – HEBO</p>	<p>Emissão: 19/12/2019</p> <p>Revisão nº: _____</p>	
<p>PRC GE HEBo 002 – PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM MATERNIDADE</p>			

5. SPECTOR, JM et al. Improving Quality of Care for Maternal and Newborn Health: Prospective Pilot Study of the WHO Safe Childbirth Checklist Program. PLOS ONE, 2012, 7(4): e35151. Acesso em: 22 abr 2019. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0035151>
6. ALMEIDA, MFB, GUINSBURG R. Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Programa de Reanimação Neonatal, 2016. Acesso em: 05 ago 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaior34semanas26jan2016.pdf

<p>Elaboração: En^º. Aline Fernanda Palombarini Santiloni, En^º Jaqueline Ribeiro de Barros, En^º. Milena Temer Jamas</p>	<p>Aprovação Diretoria: Dra. Silke Anna Thereza Weber, Dr. Roberto Antônio de Araújo Costa Gerente de Enfermagem: En^º. Andrezza Belluomini Castro</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Gestão da Qualidade 2019</p>